RESUMO

Objetivo: O presente projeto objetivou promover ações educativas em primeiros socorros para um grupo de agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, vinculado ao Programa Campus Avançado da Universidade do Estado do Pará, na modalidade de relato de experiência realizado no município de Bujaru-PA, no período de 25 a 29 de julho de 2016. Durante quatro dias do projeto foram abordados os seguintes temas: Princípios Básicos em Primeiros Socorros, Queimaduras, Engasgo, Reanimação Cardiopulmonar e Afogamento, sendo o dia finalizado com dinâmicas e simulados para assimilação do conteúdo, enquanto que no último dia houve a entrega dos certificados aos participantes. **Resultados:** Quanto aos resultados, houve grande aceitação e assimilação dos temas propostos pelos participantes haja vista que estão diretamente inseridos em seus contextos profissional e pessoal. **Conclusão:** Em síntese, o estudo conseguiu atender as expectativas ao promover o ensino em primeiros socorros na comunidade.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Extensão Comunitária.

ABSTRACT

Objective: The present project aimed to promote educational actions in first aid for a group of community health agents and nursing technicians. **Methods:** This is a qualitative study, linked to the Campus Advanced Program of the University of the State of Pará, in the mode of experience reporting carried out in the municipality of Bujaru, from July 25 to 29, 2016. During four days of the project were approached The following topics: Basic Principles in First Aid, Burns, Choking, Cardiopulmonary Resuscitation and Drowning, the day being finalized with dynamics and simulated to assimilate the contents, while on the last day the certificates were delivered to the participants. **Results:** As for the results, there was great acceptance and assimilation of the themes proposed by the participants since they are directly inserted in their professional and personal contexts. **Conclusion:** In summary, the study was able to meet expectations by promoting first aid teaching in the community.

Keywords: First Aid; Health Education; Community-Institutional Relations.

1Fisioterapeuta Residente em Urgência e Emergência no Trauma pela Universidade do Estado do Pará, Belém-Pará, Brasil

2Fisioterapeuta Residente em Saúde do Idoso pela Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, Brasil

3Fisioterapeuta Residente em Atenção em Saúde Cardiovascular pela Universidade do Estado do Pará, Belém-Pará, Brasil

4Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém-Pará, Brasil

5Doutor em Neurociências e em Biologia Celular, Docente da Universidade do Estado do Pará, Belém-Pará, Brasil

Autor de correspondência

Ellen do Socorro Cruz de Maria

Universidade do Estado do Pará - Campus de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS II)

E-mail: ellenmariafisio@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os acidentes e as lesões são parte de eventos diários, e em muitos casos são tratados inicialmente por pessoas sem formação devido à falta de prestadores de cuidados de saúde no local das ocorrências. Além disso, podem causar consequências graves se não forem tratados corretamente. Portanto, a implementação de medidas corretas de primeiros socorros é indispensável para as vítimas em casos de emergência.¹

Os primeiros socorros são prestações de assistência em todas as situações que ameacem a saúde, a fim de salvar vidas, prevenindo agravamentos e contribuindo para um processo de tratamento antes de o suporte profissional definitivo possa ser acessado.² Isto refere-se às avaliações e intervenções que podem ser executadas por qualquer cidadão que possua conhecimento das técnicas básicas.³

Muitas pessoas não se sentem suficientemente confiante ou com conhecimento para ajudar ou tomar decisões frente a uma situação de acidente, que envolve atitudes simples relacionadas à prática de primeiros socorros e também os agravos que este pode causar.⁴ Em muitas situações, a falta de conhecimento da população acarreta inúmeros problemas frente às vítimas em situações emergentes, como a manipulação incorreta e a solicitação às vezes desnecessária do socorro especializado.⁵

Quando se trata dos profissionais de

saúde, a situação é ainda mais preocupante, pois acidentes acontecem a todo o momento durante o exercício da profissão. É amplamente reconhecido que os sistemas públicos de saúde são projetados para lidar com diversas formas de emergências e desastres, e que os profissionais de saúde da Atenção Primária de Saúde (APS) fazem parte desse sistema, portanto, espera-se destes profissionais o pleno conhecimento e domínios das técnicas de primeiros socorros para prestar da melhor forma o atendimento à vítima.⁶

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são trabalhadores que estão integrados a uma equipe multiprofissional e sua atuação é remetida a identificação e intervenção nos múltiplos determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, para a promoção da saúde.⁷ Portanto, diante das diversas e distintas necessidades de saúde expressas pelos usuários da APS, é necessário considerar que os cuidados do atendimento de emergência envolvem todos os membros da equipe, por meio de compartilhamento e a socialização de práticas e saberes a respeito do tema.⁸

Considerando o exposto, é fundamental a disseminação do conhecimento quanto às práticas dos primeiros atendimentos em situações emergenciais. Com isso, o presente estudo objetivou promover ações educativas em primeiros socorros para um grupo de agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem do município de Bujaru, no

interior do estado do Pará/Brasil.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo realizado por meio de um projeto de capacitação teórico-prática em primeiros socorros, ministrado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Técnicos de Enfermagem, do município de Bujaru-PA.

O projeto surgiu da experiência diária de um grupo de acadêmicos de Fisioterapia, onde se percebeu a necessidade da propagação do conhecimento em primeiros socorros. O trabalho foi então submetido ao Programa Campus Avançado através do edital nº 013/2016 da Universidade do Estado do Pará. A partir da aprovação, o mesmo foi encaminhado para as prefeituras de municípios vizinhos da cidade de Belém-PA, das quais a prefeitura do município de Bujaru-PA demonstrou interesse e forneceu subsídios para a realização das atividades.

O Município de Bujaru, cenário de realização das atividades, está localizado na Mesorregião Metropolitana de Belém e na Microrregião de Castanhal, que possui uma distância de 85Km da cidade metropolitana. As aulas teóricas e práticas foram realizadas período de 25 a 29 de julho de 2016 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Dom Mario de Miranda Vilas Boas”.

A operacionalização do projeto deu-se em cinco dias. Em um primeiro contato houve a apresentação do projeto e da equipe, pediu-se

também que os participantes se apresentassem, falando nome, profissão e se já tinham passado por alguma situação de emergência e como haviam reagido a esta. Após isto se iniciou a exposição teórica com os temas princípios básicos em primeiros socorros e queimaduras. E o dia foi encerrado com uma dinâmica de perguntas e respostas referentes aos assuntos abordados.

No segundo dia, foi ministrada a aula sobre engasgos seguida de dinâmica de perguntas e respostas e de prática. Na prática, os participantes foram divididos em três estações, a constar: “Desengasgo de crianças e adultos”, “Desengasgo de bebês” e “Desengasgo caso você esteja sozinho”, em seguida, após todos terem treinado em todas as estações, o dia foi finalizado.

No terceiro dia, o tema abordado foi Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e afogamento, e após a teoria foram novamente separadas três estações, sendo estas: “RCP em adultos e crianças”, “RCP em bebês” e “Afogamento” e em seguida, com a mesma divisão do momento prático, realizou-se um simulado. Para as práticas de RCP foram confeccionados bonecos com materiais recicláveis adaptados de imagens da internet, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Modelo de boneco construído com materiais recicláveis para práticas de Reanimação Cardiopulmonar

Fonte: https://abrilvejas.files.wordpress.com/2016/11/17812_socesp2.jpeg?quality=70&strip=info&w=1024.

No quarto dia, foi ministrado o tema quedas e fraturas simples, e assim o como nos demais dias, os participantes foram divididos em três estações, sendo estas: “Fraturas de Membros Superiores (MMSS)”, “Fraturas de Membros Inferiores (MMII)” e “Transporte”, nas quais foram utilizados como materiais para

imobilização: papelão e faixas de TNT. Ao final foi realizada uma dinâmica envolvendo um tabuleiro adaptado de imagens encontradas durante a pesquisa como o da Figura 2, onde as equipes foram separadas por cores e deveriam responder questões de todos os assuntos abordados durante a semana.

Figura 2 – Tabuleiro adaptado

Fonte: https://www.google.com.br/search?q=jogo+do+tabuleiro+humano&rlz=1C1AVNG_pt-BRBR720BR720&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjXqPmBnIXVAhWDSyYKHagRCuUQ_AUICigB&biw=1366&bih=613#imgre=DgV30HPxxGzPSM:

No quinto e último dia, houve o encerramento das atividades com a presença das equipes de acadêmicos, responsáveis pelo programa, da secretária de saúde e os ACS e técnicos de enfermagem. Todos tiveram fala no evento, onde puderam fazer suas

considerações sobre a realização dos cursos. Este foi finalizado com um coquetel e entrega de certificados.

Todos os passos da elaboração e realização do projeto estão organizados no esquema da Figura.

Figura 3 - Organização pedagógica do projeto

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados com as palestras foram plenamente satisfatórios, notou-se durante o decorrer do curso total empenho dos participantes, que mantiveram uma frequência regular, e ainda convidaram familiares totalizando em média 60 participantes diários. Um aumento crescente na participação durante a semana e o convite feito espontaneamente pelos participantes para outras pessoas que não compunham o público original do projeto, demonstrou que houve a compreensão da importância do conhecimento em primeiros socorros.

Ao serem questionados no momento da

apresentação do projeto, vários participantes relataram já terem passado por alguma situação de emergência, as quais muitas coincidiram com os temas abordados. Houve casos, de parada cardiorrespiratória, queimaduras, choque elétrico, engasgo, dentre outros. Muitos confessaram agir por “instinto” ou não saber o que fazer nessas situações. Semelhante ao encontrado por vários estudos realizados em todo o mundo para avaliar o nível de conhecimento sobre primeiros socorros entre os diferentes grupos. Dentre esses, alguns mostraram que a maioria dos pesquisados tinham pouca ou nenhuma formação referente ao assunto.¹

Isto pode ser decorrente da pouca

disseminação de conteúdos sobre o tema para a população em geral. O que deve ser revisto, pois este conhecimento é considerado um fator muito importante no momento de ajudar uma vítima, saber os procedimentos adequados em situações de emergência é a ferramenta mais poderosa que pode ser usada por uma pessoa durante um acidente.⁹ A aprendizagem de primeiros socorros fornece autonomia e segurança para indivíduos que vivenciam uma situação de emergência e ela faz toda a diferença para identificar e utilizar as formas mais adequadas para preservar e salvar vidas.¹⁰

As experiências com situações emergenciais relatadas pelos participantes pode explicar a grande aceitação dos conteúdos ministrados, haja vista que estes estão diretamente inseridos em seus contextos profissional e pessoal. Dentre as ocorrências relatadas chamou atenção o grande número de partos com que os agentes e técnicos se deparam em seu dia a dia, em locais como banheiros e ônibus. Notou-se ainda que em muitas situações o saber popular acaba prevalecendo, portanto, tomou-se cuidado para não desqualificar qualquer tipo de conhecimento, embora tenha sido reforçado a importância de procurar ajuda especializada e de se realizar as técnicas com base nas orientações internacionais.

Apesar de não ter sido quantificado a assimilação do conteúdo, pode-se observar, através das dinâmicas envolvendo perguntas sobre os temas, que esta se deu de forma

satisfatória. Sempre que questionados sobre os assuntos ministrados em sua maioria respondiam de forma correta e com segurança. O que já era esperado, pois em geral, os indivíduos aumentam seu conhecimento após uma determinada intervenção de caráter educativo.¹¹

No que diz respeito a metodologia prática adotada, que se deu através de simulados e diferentes atividades de perguntas e respostas, observou-se que além de contribuir para a fixação dos assuntos foi fundamental para que houvesse a interação entre os participantes e destes com a equipe. Com isso, percebeu-se que a metodologia de extensão universitária permite a interação entre ensino e serviço, sendo capaz de promover ações e propiciar a vivência de novas experiências, desenvolvimento e amadurecimento dos estudantes, concomitante à reconexão da universidade com a sociedade.¹²

Deste modo, a extensão se configura como uma forma de elo existente entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida, sobretudo com os segmentos menos favorecidos. A importância de aprimorar o conhecimento técnico-científico, princípios e valores que facilitam o relacionamento pedagógico com as comunidades, onde deve-se educar além da ciência, pois deve-se motivar outras interações dinâmicas do ser humano, como o conhecimento transdisciplinar e uma abordagem multicultural, no sentido de buscar a transformação da sociedade com equidade.¹³

Pode ser evidenciado no presente estudo que muitos dos participantes relataram suas experiências relacionadas aos primeiros socorros, havendo uma grande troca de conhecimentos, o que permitiu a equipe vivenciar o cotidiano de pessoas completamente desconhecidas, com diferentes graus de instrução, e que sempre tinham muito a compartilhar, o que indiscutivelmente estimulou o crescimento pessoal e profissional do grupo. É imprescindível a valorização do conhecimento prévio da população e integração à realidade sociocultural para a produção de novos saberes e complexidades, isso torna-se importante no rompimento de paradigmas e estigmas pessoais, sociais e culturais.¹⁴

Durante o decorrer das atividades da extensão realizada no estudo em questão, foram necessárias por parte das acadêmicas habilidades como o trabalho em equipe, improvisação, criatividade dentre outros, que irão influenciar permanentemente e de forma positiva em seu desenvolvimento acadêmico. Tal ocorrência evidencia que a extensão universitária é fundamental, pois envolve profissionais, comunidades e estudantes em propostas que fortaleçam a formação profissional, que atendam aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e permitam aos últimos a inserção precoce em territórios e realidades relacionadas com as redes dos serviços de saúde.¹⁵

CONCLUSÃO

É perceptível uma lacuna no conhecimento dos profissionais da saúde e leigos em relação a abordagem de uma urgência ou emergência, o que deve ser rapidamente reparado através de capacitações para os diferentes públicos. O projeto “Primeiros Socorros: conhecimento que vale uma vida” conseguiu atender as expectativas ao promover o ensino em primeiros socorros na comunidade, contribuindo para a disseminação de um aprendizado que pode conferir a população maior segurança e diminuição de sua vulnerabilidade, além de evitar sequelas e salvar vidas. Contribuindo também para a formação das acadêmicas, fomentando o trabalho em equipe, o desenvolvimento de estratégias e o respeito aos diferentes saberes.

REFERÊNCIAS

1. Khatatbeh M. First Aid Knowledge Among University Students in Jordan. *Int J Prev Med*. 2016;7(24).
2. Gloster AS, Johnson PJ. How to Perform First Aid. *Nurs Stand*. 2016;30(20):36-9.
3. Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RM, Carvalho AM, Rhavena BS, Silveira TVL et al. A Construção de Conhecimentos sobre Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros por parte do Público Leigo. *Rev Enferm CentOeste Min [Internet]*. 2015;22:5(1):1478-85.
4. Kulnik S, Halter M, Hilton A, Baron A, Garner S, Jarman H et al. Confidence and Willingness Among Laypersons in the UK to Act in a Head Injury Situation: A Qualitative Focus Group Study. *BMJ Open*. 2019;9(11).
5. Ferreira NL, Medeiros LS, Bonfim CR, Barbosa AB, Martins EM, Ferreira AM. Primeiros socorros na educação infantil. *Temas em saúde*. 2018.
6. Fernandes GC, Treich RS, Costa MF, Oliveira AB, Kempfer SS, Abeldaño RA. Atenção primária à saúde em situações de desastres: revisão sistemática. *Rev Panam Salud Publica*. 2019;43.
7. Morosini MV, Fonseca AF. Os agentes

comunitários na Atenção Primária à Saúde no Brasil: inventário de conquistas e desafios. *Saúde debate*. 2018;42(1):261-274.

8. Santos EC, Silva SV, Silva AM, Silva Lb, Costa RP, Madú EM. Capacitação em primeiros socorros para equipes de saúde da Atenção Básica: Relato de experiência *Cienc Cuid Saude*. 2017;16(2).

9. Cavalcante JL. Avaliação do nível de conhecimento em primeiros socorros de acadêmicos do curso de educação física da UFRN. Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2015. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física.

10. Calandrim LF, Santos AB, Oliveira LR, Massaro LG, Vedovato CA, Boaventura AP. Primeiros socorros na escola: treinamento de professores e funcionários. *Rev Rene*. 2017;13(3):292-299.

11. Martín, R. A. Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar. *Enferm. univ* [online]. 2015;12(2):88-92.

12. Almeida SM, Barbosa LM. Curricularização da Extensão Universitária no Ensino Médico: o Encontro das Gerações para Humanização da Formação. *Rev. bras. educ. med.* [online]. 2019;43(1):672-680.

13. Tobon-Marulanda FA, Lopez-Giraldo LA, Londono-Arroyave CD. Investigación formativa y prácticas académicas integradoras en el marco de la Responsabilidad Social Universitaria: Un análisis a partir de metodología mixta. *Entramado*. 2019;15(2):188-200.

14. Correa Junior AJ, Souza TC, Sousa YM, Polaro SH, Santana ME, Silva SE, Carvalho. Educação popular em saúde, pensamento crítico e os sete saberes. *Rev enferm UFPE* (online). 2018;12(2):537-45.

15. Faria L, Quaresma M, Patiño R, Siqueira R, Lamego G. Integração ensino-serviço-comunidade nos cenários de práticas na formação interdisciplinar em Saúde: uma experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no sul da Bahia, Brasil. *Interface (Botucatu)*. 2018;22(67):1257-1266.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.